RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Secretária é exonerada por fala homofóbica contra vereador

Fala foi direcionada ao vereador Marcelo Silva de Souza

O prefeito de Confresa, Ricardo Babinski (MDB), exonerou a secretária municipal de Cultura, Evirlene Sipaúba (PL), após a repercussão de um áudio em que ela faz comentários considerados homofóbicos contra o vereador Marcelo Souza (PSB). A exoneração foi oficializada por meio de portaria publicada na última sexta-feira (6).

A gravação, que circulou nas redes sociais, teria sido enviada em uma conversa privada de WhatsApp. No áudio, a então secretária comenta sobre um evento realizado no município em alusão ao Dia das Mulheres e questiona a participação do vereador como palestrante. Durante a fala, ela faz menção à orientação sexual do parlamentar, que também atua como policial civil.

Na mensagem, Evirlene ironiza a presença do vereador no evento voltado ao público feminino e diz não entender como um homem “casado com outro” poderia palestrar para mulheres, o que gerou críticas e repercussão negativa.

Após a divulgação do conteúdo, entidades e representantes da comunidade LGBTQIA+ se manifestaram. Em nota, o Grupo Livre-Mente Mato Grosso afirmou que a declaração reproduz preconceito e desinformação, além de reforçar estigmas históricos enfrentados pela população LGBTQIA+.

Ainda conforme o posicionamento, manifestações desse tipo são incompatíveis com o exercício de funções públicas e contrariam princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade e o respeito à diversidade. A entidade também lembrou que, desde 2019, o Supremo Tribunal Federal equiparou atos de homofobia e transfobia ao crime de racismo.

No comunicado, o grupo também prestou solidariedade ao vereador Marcelo Souza e destacou que agentes públicos devem atuar com respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Após a exoneração, Evirlene se pronunciou nas redes sociais no domingo (8), data em que se celebra o Dia Internacional das Mulheres. Na publicação, afirmou que está enfrentando as consequências da declaração, mas disse que não pretende “baixar a cabeça”.

Ela declarou que representa um grupo de pessoas e que pretende falar mais detalhadamente sobre o episódio em entrevistas futuras. Na mensagem, também agradeceu o apoio recebido e mencionou que continuará defendendo o que considera seus direitos.

A ex-secretária afirmou ainda que em breve pretende se manifestar publicamente sobre o caso nos espaços que, segundo ela, lhe foram oferecidos.